



**O PAPEL DA MULHER CAMPONESA: DIÁLOGOS A PARTIR DE DOCUMENTÁRIOS
SOBRE A LUTA PELA TERRA NO PROJETO DE ASSENTAMENTO NAZARETH (P. A.
NAZARETH) – SIDROLÂNDIA – MS**

SOUZA, Joana Aparecida Claro ¹ (joanaacsouza@gmail.com); **BERNARDELLI, Mara Lúcia Falconi da Hora** ² (marahorab@hotmail.com)

¹ Discente do curso de Geografia Licenciatura da UEMS – Campo Grande;

² Docente do curso de Geografia da UEMS – Campo Grande.

A proposta do projeto foi propiciar reflexões, a partir da exibição e discussões de documentários relacionados à questão agrária, para famílias do Projeto de Assentamento Nazareth, localizado em Sidrolândia, no estado de Mato Grosso do Sul. Nesta perspectiva, a relevância da proposta foi possibilitar importantes discussões sobre o papel da mulher na luta pela terra e na manutenção da família no lote, tendo em vista que a mesma apresenta preponderância na reprodução social familiar. O trabalho de extensão desenvolvido encontra-se articulado ao projeto “Criação do Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica vinculado à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)”, que conta com recursos pelo CNPq (Chamada MCTIC/MAPA/MEC/SEAD - Casa Civil/CNPq Nº 21/2016), sendo coordenado pela profa. Dra. Mara Lúcia Falconi da Hora Bernardelli. A metodologia adotada baseou-se no levantamento bibliográfico e de documentários sobre a temática, seguido da análise de seus conteúdos e seleção para apresentação no assentamento; houve, ainda, a elaboração de um roteiro para as projeções, com o intuito de estimular as discussões em grupo, e para além, participação em eventos, seminários e mutirões de plantio nos lotes das famílias participantes do projeto. Ademais, pode-se afirmar que alcançamos um diálogo aberto sobre a difusão da agroecologia, o trabalho da mulher, produção e renda, machismo e a violência de gênero; ao mesmo tempo, houve também, a partir da exibição do documentário, o incentivo à organização das mulheres em busca de autonomia financeira e autoestima e, em parceria com a AGRAER e a CPT, obteve-se êxito no processo de implantação dos Sistemas Agroflorestais (SAFs). Desta maneira, a presença da Universidade junto à comunidade é extremamente salutar, tendo em vista a possibilidade de a aprendizagem ocorrer em ambas as esferas, permitindo a construção do saber e o exercício da práxis. Assim, a extensão permitiu maior contato e vivência acadêmica junto à comunidade, especialmente em se tratando de ações que representaram a reflexão e a possibilidade de enfrentar os obstáculos ao desenvolvimento, a partir de ações inclusivas.

Palavras-chave: Luta pela terra, mulheres camponesas, agroecologia.

Agradecimento: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela concessão de bolsa junto ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX.